

AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DE *Baccharis trimera*

Mateus Flório Cubo (UEPG), Ana Carolina Mendes Hacke (UEPG), Suzana Struiving (UEPG), Taynara Pacheco Valério (UEPG), Aline Augusti Boligon (UFMS), José Carlos Rebuglio Velloso (UEPG), Romaiana Picada Pereira (UEPG); E-mail: mateusflorido96@gmail.com

A *Baccharis trimera* (Carqueja), família *Asteraceae*, é uma planta nativa da região amazônica, popularmente utilizada no tratamento de distúrbios gastrointestinais e hepáticos. É usualmente ingerida na forma de infusão e pesquisas demonstraram uma diminuição da secreção gástrica em cobaias que tiveram o extrato aquoso da planta administrado na alimentação. Outros estudos revelaram propriedades analgésicas, antidiabéticas, anti-inflamatórias, atividade antioxidante e que seu extrato alcoólico apresenta ação antimicrobiana. A ação antioxidante pode estar relacionada a presença de compostos fenólicos, que são substâncias derivadas do metabolismo secundário das plantas. Apresenta baixa toxicidade quando consumida, entretanto estudos in vivo destacaram efeitos abortivos em ratas que tiveram o extrato aquoso da carqueja aplicado via intraperitoneal. Desta forma, considerando o seu uso popular o objetivo do trabalho foi determinar a composição química e a atividade antioxidante do extrato aquoso de *Baccharis trimera*. A planta foi adquirida em estabelecimento local no estado do Paraná e o extrato aquoso usado nas análises foi preparado a partir da infusão da planta. O teor de compostos fenólicos totais foi determinado com o Reagente de Folin-Ciocalteu a partir da curva de calibração do ácido gálico. O teor de flavonóides totais foi determinado a partir da complexação com o íon alumínio e a partir da curva de calibração da quercetina. Os compostos fenólicos foram identificados e quantificados por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE). A atividade antioxidante foi avaliada pelo método de DPPH• e ABTS•+ e os valores foram expressos em CI50 (concentração necessária para inibir 50% dos radicais). Os teores de compostos fenólicos e flavonóides totais foram de $1,07 \pm 0,04$ mg AG/g e $0,92 \pm 0,52$ mg QER/g respectivamente. Os valores de CI50 foram de $55,43 \pm 9,47$ $\mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$ para o teste de DPPH• e $76,32 \pm 1,74$ $\mu\text{g}\cdot\text{mL}^{-1}$ para o teste de ABTS•+ e os principais compostos fenólicos identificados por CLAE foram ácido elágico, ácido clorogênico, ácido caféico, quercetina e ácido gálico, o que pode justificar a atividade antioxidante exibida pelo

extrato aquoso nos testes anteriormente citados. Assim, foi verificado que a infusão de *Baccharis trimera* obteve atividade antioxidante significativa, porém são necessários mais estudos para reafirmar suas propriedades benéficas *in vivo* e possivelmente sua toxicidade.

Palavras-chave: plantas medicinais, antioxidantes, *Baccharis trimera*